

Dia de Portugal comemorado de forma especial em Baguim do Monte:

Uma ponte social, económica e ecológica entre Baguim do Monte e Cabo Verde

Na sequência da internacionalização da marca “Baguim do Monte”, formalizada através duma Geminação com o Município de São Domingos (Cabo Verde), a Junta de Freguesia de Baguim do Monte recebeu, no dia 11 de Junho, o Primeiro-Ministro da República de Cabo Verde, Ulisses Correia e Silva, acompanhado pelo Embaixador de Cabo Verde em Portugal, Eurico Correia Monteiro. Baguim do Monte será uma importante plataforma de apoio à comunidade cabo-verdiana, bem como apoiará empresas e empresários que queiram investir naquele país “irmão”. Durante esta visita, o Primeiro-Ministro cabo-verdiano teve a oportunidade de receber propostas de parcerias apresentadas pela Junta de Freguesia local, e pela Lipor no âmbito da formação de altos quadros e no desenvolvimento de um ambicioso programa que visa eliminar, em conjunto com uma associação internacional, todas as lixeiras existentes no mundo, especialmente em África.

O Primeiro-Ministro de Cabo Verde, Ulisses Correia e Silva, presidiu ainda, no dia 9 de Junho, ao acto de abertura oficial do I Fórum Económico Portugal Cabo Verde e, no dia 10 de Junho, ao ato de encerramento do I Encontro dos Investidores da Diáspora Cabo-verdiana, eventos realizados no Europarque, na Cidade de Santa Maria da Feira. Os dois eventos foram organizados pela Cabo Verde Global Business, em parceria com a Câmara Municipal de Santa Maria da Feira, com o apoio institucional da Embaixada de Cabo Verde em Portugal, e propunham, com o I Fórum Económico Portugal Cabo Verde, incrementar as relações entre empresários e instituições de Cabo Verde e Portugal, promovendo a criação de uma plataforma de networking empresarial luso-cabo-verdiano. Com o I Encontro dos Investidores da Diáspora Cabo-verdiana, visou-se criar um instrumento que valorize a importância económica da Diáspora Cabo-verdiana, com o objetivo de reunir em Portugal, emigrantes e filhos de emigrantes, com interesse em destacar oportunidades de negócios e investimentos em Cabo Verde. Pretende-se ainda, de acordo com a organização, criar um elo entre a Diáspora e a comunidade empresarial cabo-verdiana, através do networking, da partilha de informações e experiências.

O chefe do Governo deslocou-se a Portugal, chefiando uma missão especializada ligada ao sector económico e privado. Aproveitando essa deslocação, à margem do evento, o Primeiro-Ministro visitou as futuras instalações do Gabinete de Apoio Consular e Captação de Investimentos em Cabo Verde, localizado na Fregue-

sia de Baguim do Monte, em Gondomar, onde se reuniu com empresários e conheceu algumas empresas, como a Lipor.

Dependências acompanhou o périplo realizado por Ulisses Correia e Silva em Baguim do Monte e entrevistou o Primeiro-Ministro de Cabo Verde, recolhendo ainda depoimentos do presidente da Junta de Freguesia de Baguim do Monte, Nuno Coelho, e Fernando Leite, CEO da Lipor..



ULISSES CORREIA E SILVA, PRIMEIRO-MINISTRO DE CABO VERDE

“A governação deve ser dirigida às pessoas”

Aquando da tomada de posse, afirmou que iria enveredar todos os esforços no sentido de realizar o sonho de todos os cabo-verdianos... Que sonho é esse?

É o sonho da felicidade, que todos os seres humanos almejam... A governação deve ser dirigida às pessoas e, por isso, quando dissemos que pretendíamos fazer com que a felicidade dos cabo-verdianos pudesse aumentar, foi no sentido de promover o acesso ao emprego, um dos problemas que temos e que atinge particularmente a juventude, acesso ao rendimento, à inclusão social e à perspectiva de futuro. Em suma, que as pessoas possam sentir-se bem no seu país e contribuir para o desenvolvimento

Também lançou o desafio de criar 45 mil novos empregos e retirar os cabo-verdianos da pobreza... Como se encontra esse processo?

Como referiu, é um processo... Evidentemente, o atingimento desses 45 mil novos empregos tem como horizonte temporal o final da legislatura mas posso afirmar que estamos com uma boa





dinâmica de crescimento, primeiro é necessário assegurar que o país cresça a taxas mais elevadas e sustentáveis para poder depois gerar oportunidades de emprego mas estou confiante que iremos atingir essas metas.

A democracia cabo-verdiana é reconhecida como um exemplo no continente africano e o Sr. Primeiro-Ministro referiu que pretendia transformar este exemplo africano numa referência mundial...

Estamos a desenvolver uma grande aposta a esse nível... Cabo Verde já tem uma cotação relativamente elevada ao nível da qualidade da sua democracia mas queremos caminhar para uma democracia perfeita para podermos colocar Cabo Verde não só como uma referência mais avançada em África mas também a nível mundial. Temos poucos factores naturais de competitividade e os factores que temos que trabalhar, desenvolver e valorizar são a democracia, a estabilidade política e social, a credibilidade, a confiança e a qualificação dos recursos humanos.

Porque estamos no Dia de Portugal, de Camões e das Comunidades, o que levará os cabo-verdianos ausentes do país a amarem tanto a sua bandeira?

Acima de tudo, porque são cabo-verdianos... Assim como os portugueses, mesmo estando fora, não deixam de estar ligados ao país. É a língua, a gastronomia, a cultura que passa de geração em geração... E são as famílias que fazem isto. É nesse sentido que nós, todos os cabo-verdianos que existem por este mundo fora, nos orgulhamos. Manifestam-se enquanto tal, muitos deles com dupla nacionalidade mas nunca esquecem o país.

Não é comum ver-se um primeiro-ministro visitar um território tão pequeno, como é a Freguesia de Baguim do Monte... O que sente ao fazê-lo?

Confesso que gosto particularmente porque também já fui Presidente de Câmara e considero que são estes actos que tornam as pessoas felizes. A gestão de proximidade, a gestão de espaços mais pequenos, como as Juntas de Freguesia fazem todo o sentido quando pensamos no desenvolvimento das nações. Por



isso, a minha preocupação não se limita às relações entre os governos mas igualmente em potencializar as relações municipais, também ao nível das freguesias.



**NUNO COELHO,
PRESIDENTE DA JUNTA
DE FREGUESIA DE
BAGUIM DO MONTE**

**“Queremos
partilhar
saber e
conhecimento”**

“É uma honra ter o Sr. Primeiro-Ministro da República de Cabo Verde em Baguim do Monte e partilhar consigo uma mesa, tal como fizemos em São Domingos, onde tive o prazer de o conhecer e de falarmos em alguns projectos comuns, que serão certamente projectos com futuro. Na sua pessoa e na pessoa do Sr. Embaixador de Cabo Verde em Portugal, Dr. Eurico Correia Monteiro, dou as boas-vindas a todos os cabo-verdianos à freguesia de Baguim do Monte, concelho de Gondomar, distrito do Porto.

Saúdo a presença do Sr. Vereador da Câmara Municipal de Gondomar, José Fernando Moreira, saúdo a presença do Dr. Fernando Leite, Administrador-Delegado da Lipor e, obviamente, a presença de todas as instituições que aqui quiseram partilhar connosco esta visita, que embora seja informal, representa um acto de amizade que liga Baguim do Monte a Cabo Verde.

Este é o culminar das comemorações do Dia de Portugal, de Camões e das Comunidades Portuguesas em Baguim do Monte, de uma maneira excelente. Tivemos ontem, de manhã, uma sessão solene, em que tivemos a oportunidade e a honra de entregar algumas Medalhas de Mérito da Freguesia, distinguindo alguns cidadãos, empresas e instituições desta comunidade; da parte da tarde, tivemos a apresentação de um livro de um autor local, também como forma de comemorar o Dia de Portugal e da língua de Camões e, agora, temos a honra de estar aqui, perante a presença do Sua Excelência o Sr. Primeiro-Ministro da República de Cabo Verde, Dr. Ulisses Correia e Sil-



va, fazendo o encerramento das comemorações do Dia de Portugal. Ainda que não oficial, é para nós importantíssima a sua presença, uma vez que temos uma grande comunidade portuguesa em Cabo Verde e também uma comunidade de cabo-verdianos em Portugal, inclusive um ex-funcionário desta Junta de Freguesia, que foi recentemente colocado numa empresa que faz a gestão de todos os arruamentos do concelho de Gondomar.

A Freguesia de Baguim do Monte é urbana, com cerca de 18 mil habitantes, inserida no concelho de Gondomar e no distrito do Porto. Somos caracterizados como uma zona que oferece muita mão-de-obra aos concelhos vizinhos, nomeadamente à cidade do Porto e por termos alguma indústria local significativa, que faz a dinamização de muito do tecido empresarial e comercial desta freguesia e que, obviamente, oferece aos nossos cidadãos inúmeros postos de trabalho. Também nesta freguesia temos a Lipor, uma empresa de referência na gestão dos resíduos do Grande Porto. Baguim do Monte é uma freguesia em expansão. Ainda vamos tendo jovens casais que escolhem Baguim do Monte para usufruírem de alguma tranquilidade e solidariedade, alguma pacatez, para criarem família, raízes e aqui permanecerem durante as suas vidas, o que muito nos apraz referir.

Por último, gostaria de evidenciar que Baguim do Monte tem acolhido sempre muito bem todos os projectos que tentamos dinamizar em parceria e todos os cidadãos que vêm de fora e aqui querem radicar-se. Estamos sempre de braços abertos, tal como foi a recepção que tive em São Domingos, por parte dos autarcas locais e de V/ Exa.. Foi absolutamente espectacular e recorro com saudade. Numa intervenção que pude fazer, na altura da sessão solene comemorativa do 23º Aniversário do Município de São Domingos, afirmei que para além das Sete Maravilhas que São Domingos tem, existe uma Oitava, que são as Pessoas. Tal como em Portugal, as pessoas de São Domingos e de Cabo Verde são afáveis, simpáticas e sabem receber. Os cabo-verdianos são pessoas absolutamente fantásticas na recepção, no acompanhamento e na despedida. Deixam-nos saudades... Felizmente, voltarei brevemente a São Domingos e a Cabo Verde.

Nessa deslocação que fiz, pude levar um conjunto de empresários locais, um dos quais não se encontra hoje aqui porque gostou tanto de Cabo Verde que decidiu fazer as suas férias neste magnífico país. E está lá neste momento, com toda a família.

Estas relações humanas que se estabelecem entre os dois povos também sustentam a ligação entre Portugal e Cabo Verde, numa forma permanente e duradoura.

A geminação de Baguim do Monte com São Domingos é, para nós, fundamental. Para partilharmos conhecimentos mas, principalmente, para que esta freguesia possa trazer a alegria e a musicalidade que o povo cabo-verdiano tem. Existem projectos a implementar quer em Baguim do Monte, quer em São Domingos, que considero benéficos para as duas autarquias. É para nós uma honra partilhar a cultura, a gastronomia e tudo aquilo que é belo e pode unir os dois povos.

Gostaria ainda de mencionar o projecto Lipor e o projecto Pasop, da Universidade Fernando Pessoa, no âmbito da saúde oral pública em ambulatório, que tem levado um conjunto de técnicos, que realizam rastreios no domínio da saúde oral e e outros ligados à saúde e bem-estar dos cidadãos, não só à freguesia mas a todo Portugal e até a Angola, pretendendo agora alargar a sua intervenção a Cabo Verde.

Por fim, realço que teríamos muito gosto que esta parceria e a passagem de V. Exa. tivesse um fruto... É importante deixar aqui uma semente para poderemos plantar uma árvore, resultante da geminação já concretizada entre Baguim do Monte e São Domingos, que se traduza no apoio aos cidadãos de Cabo Verde e cujos frutos sejam colhidos pelos cidadãos que mais precisam desse apoio e pelos interessados em investir em Cabo Verde. Gostaríamos que Baguim do Monte fosse uma espécie de plataforma de apoio a tudo o que respeita a Cabo Verde, principalmente no zona Norte de Portugal, uma vez que cerca de 70% do investimento nacional em Cabo Verde é feito por empresas e empresários que se situam nesta parte do país. Por último, quero realçar o papel fundamental nesta geminação do Dr. Martinho Ramos, aqui presente, e do meu (agora) amigo e colega Presidente da Câmara Municipal de São Domingos, Dr. Clemente Garcia, para quem mando desde já um forte abraço fraterno, extensível a toda a sua equipa autárquica. Baguim do Monte nunca mais se esquecerá deste dia. Obrigado. ”





**FERNANDO LEITE,
CEO DA LIPOR**

**“Temos uma
academia
certificada
internacional-
mente”**

“Foi-me pedido que, em nome da Lipor, desse uma breve nota sobre a empresa, sediada em Baguim do Monte e pertencente em 100 por cento às oito câmaras municipais da região. O nosso objecto é essencialmente tratar e valorizar todos os resíduos produzidos na região, que tem um milhão de habitantes. Portanto, no que concerne ao seu dia-a-dia, a referência da Lipor consiste em tratar dos resíduos de um milhão de habitantes, o que representa cerca de 500 mil toneladas de resíduos por ano.

Temos duas importantes fábricas sediadas em Baguim do Monte, outra na Maia; somos uma empresa com um património de cerca de 350 milhões de euros, como afirmei, totalmente pertencente às câmaras municipais; facturámos cerca de 40 milhões de euros anualmente a partir de serviços que produzimos e vendemos, o que significa que a empresa não depende do Orçamento Geral do Estado mas sim do que produz no seu dia-a-dia e tem já 35 anos de actividade. A partir do que produzimos diariamente, garantimos o fornecimento de electricidade a cerca de 50 mil habitações, o que significa que cerca de 150 mil pessoas são diariamente fornecidas por electricidade que produzimos numa das nossas fábricas; produzimos cerca de 12 mil toneladas de fertilizantes biológicos que fornecemos à agricultura; cerca de 50 mil toneladas de diversos produtos, desde papéis e cartões, plásticos ou vidros e todo um conjunto de materiais que são recolhidos pelas câmaras municipais no âmbito de iniciativas de reciclagem e de valorização dos resíduos.

Esta é uma actividade que gera, obviamente, muita relação com outros países e, por isso, estamos muito bem relacionados com países a nível mundial.

Gostaria ainda de salientar que a Lipor tem uma academia certificada nacional e internacionalmente e teríamos muito gosto em poder oferecer à República de Cabo Verde a formação de altos quadros da República de Cabo Verde. Neste momento, estamos já com uma proposta a ser tramitada com a República de Angola e teríamos muito gosto de receber em oportuna altura um grupo até oito técnicos da República de Cabo Verde para estarem aqui connosco, no Porto, e poderem ser formados no seio das melhores tecnologias e levar de cá o máximo de informação, no sentido de, no seu dia-a-dia, gerirem melhor os resíduos em Cabo Verde.



O outro grande projecto que entregaremos no final ao Sr. Embaixador de Cabo Verde em Portugal prende-se com a parceria da Lipor com a ISWA, no âmbito da qual estamos a desenvolver um programa mundial para a erradicação das lixeiras em todo o mundo. É um projecto muito grande que estamos actualmente a tentar replicar no universo da CPLP, pelo que entregaremos hoje um dossier, sendo que em Setembro, no âmbito da CPLP em Lisboa, faremos uma reunião com todos os Srs. Embaixadores e gostaríamos que Cabo Verde fosse o primeiro país a ter um projecto desenvolvido por nós, totalmente gratuito, que possa resolver uma das possíveis lixeiras que existem no país.

Da nossa parte, poderá a República de Cabo Verde contar com todo o apoio no desenvolvimento e na modernização das suas infra-estruturas na área da gestão de resíduos”.

No âmbito da sua Estratégia de Internacionalização, a LIPOR oferece consultadoria técnica e especializada internacional, com base no Know How, o conhecimento e a experiência de 35 anos de atividade, na conceção, adoção e implementação de soluções customizadas de gestão de resíduos!

Soluções desenhadas à medida é um fator diferenciador e de sucesso desta estratégia.

A cooperação assume especial relevância na estratégia da LIPOR, principalmente nos PALOP'S, por todas as razões inerentes aos laços existentes e a um passado comum, mas que se pretende perpetuar num futuro, também ele comum.

LIPOR e Cabo Verde representam o “casamento perfeito”, uma vez que Cabo Verde é um dos Mercados Alvo da Estratégia de Internacionalização da LIPOR, tem um potencial enorme de trabalho a desenvolver na área da gestão de Resíduos e a LIPOR, com a sua experiência amplamente reconhecida no que respeita à gestão de resíduos e o saber fazer, tem a capacidade e as competências para agilizar uma rápida implementação das soluções certas no terreno.